

A atuação do enfermeiro na educação em saúde no pré-natal: uma revisão integrativa

The role of the nurse in prenatal health education: an integrative review

Franciele Menezes Santana¹, Marcela Torres da Silva², Beatriz Carvalho Ferreira³, Rayanne Conceição dos Santos⁴, Alice Cardoso⁵, Isla Evellen Santos Souza⁶, Rosemar Barbosa Mendes⁷, José Marcos de Jesus Santos⁸

Artigo de Revisão

RESUMO

A educação em saúde visa à autonomia dos indivíduos e potencializa o controle sobre sua própria saúde. O enfermeiro possui grande participação nas ações de promoção à saúde como um todo, e não seria diferente no contexto da saúde materno-infantil. É por meio das consultas de pré-natal que o enfermeiro tem a oportunidade de transmitir conhecimentos à gestante e à família, o que pode reduzir riscos inerentes à gestação, parto e pós-parto. Com isso, este estudo teve como objetivo retratar a educação em saúde realizada por enfermeiros na assistência ao pré-natal no Brasil. Foi realizada uma revisão integrativa, com buscas nas bases LILACS, MEDLINE, BDNF, Scielo e CINAHL no período de novembro a dezembro de 2020. A seleção dos estudos, extração de dados, síntese de dados e avaliação crítica foram realizadas por dois pesquisadores independentes. Um total de 19 artigos preencheu os critérios de elegibilidade e foram incluídos no estudo para categorização. O trabalho evidencia o enfermeiro como ponto chave na educação em saúde à gestante e ressalta a necessidade de capacitação desses profissionais a fim de estimular o diálogo efetivo durante a assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Papel do Profissional de Enfermagem. Educação em Saúde. Promoção da saúde. Cuidado pré-natal.

ABSTRACT

Health education aims to provide individuals with autonomy and empower them to take control of their own health. Nurses play an important role in all health promotion activities, and this is no different in the context of maternal and child health. Prenatal consultations provide nurses an opportunity to educate pregnant women and their families, thereby reducing the risks during pregnancy, childbirth, and the postpartum period. With this goal in mind, the present study seeks to depict the health education practices implemented by nurses in prenatal care in Brazil. An integrative review was conducted, involving searches of the LILACS, MEDLINE, BDNF, SCiELO, and CINAHL databases from November through December 2020. The selection of studies, data extraction, data synthesis, and critical appraisal were performed by two independent researchers. A total of 19 articles met the eligibility criteria and were included in the study for categorization. This research highlights the role of nurses as a key point in the health education of pregnant women and emphasizes the need to better train these professionals in order to stimulate an effective dialogue during the care process.

KEYWORDS: Nurse's Role. Health Education. Health Promotion. Prenatal Care.

¹ Universidade Federal de Sergipe (UFS) –  <https://orcid.org/0000-0002-7455-3447>  francielemsantana@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe (UFS) –  <https://orcid.org/0000-0002-3778-1280>

³ Universidade Federal de Sergipe (UFS) –  <https://orcid.org/0000-0002-5202-283X>

⁴ Universidade Federal de Sergipe (UFS) –  <https://orcid.org/0000-0003-2576-8115>

⁵ Universidade Federal de Sergipe (UFS) –  <https://orcid.org/0000-0001-7835-3306>

⁶ Universidade Federal de Sergipe (UFS) –  <https://orcid.org/0000-0002-0703-7493>

⁷ Universidade Federal de Sergipe (UFS) –  <https://orcid.org/0000-0002-4860-7413>

⁸ Universidade de São Paulo (USP) –  <https://orcid.org/0000-0001-5122-1469>

INTRODUÇÃO

A educação em saúde compreende um processo de construção de conhecimentos que visa à autonomia dos indivíduos, com o objetivo de potencializar o controle sobre sua própria saúde e com consequente melhora na qualidade de vida¹. Em termos conceituais, a promoção da saúde está intrinsecamente relacionada à melhoria das condições de vida, ao fortalecimento da autonomia e à consolidação de políticas públicas. Além disso, ela engaja os usuários de forma proativa nas ações de saúde, fato que encoraja a prática do autocuidado e de intervenções direcionadas a mudanças positivas de determinantes sociais de saúde^{1,2}.

Nesse contexto, a promoção da saúde na Atenção Primária à Saúde (APS) é uma das principais ações do enfermeiro, pois ele está envolvido na organização de atividades educativas, bem como na assistência ao indivíduo, à família e à comunidade. Os enfermeiros devem ser capazes de discernir suas ações e desenvolver competências para executar atividades que contribuam para a promoção de saúde de acordo com a necessidade de cada indivíduo ou coletividade³. No âmbito da atenção à saúde materno-infantil, as consultas de pré-natal têm como objetivo o monitoramento da saúde da mãe e do filho, o apoio social e segurança, bem como fornecer informações necessárias para garantir saúde e bem-estar à gestante e à família⁴.

No cenário do pré-natal, a abordagem dialógica na educação em saúde, conduzida pelo enfermeiro, é essencial para estabelecer uma relação horizontal com a gestante e envolver ambos no processo educativo. Inspirada no modelo de Paulo Freire, essa perspectiva educacional não apenas esclarece dúvidas imediatas, mas também estimula a busca pelo conhecimento e fortalece a capacidade de autogestão da saúde e autocuidado⁵.

Dessa forma, a interação contínua possibilita ao enfermeiro personalizar a educação de acordo com as necessidades individuais e criar um ambiente propício para a construção de conhecimento e tranquilidade diante das emoções relacionadas à gestação². Essas ações não geram custos extras à assistência e, se ofertadas com qualidade, reduzem a morbidade materna e promovem satisfação à mulher durante seu período gestacional⁴, pois é capaz de estimular a confiança da gestante na assistência do profissional. Além disso, proporcionam o empoderamento da mulher, de maneira a promover pensamento crítico-reflexivo, capacidade de avaliar a assistência prestada e, conseqüentemente, promoção à saúde materno-infantil³.

À vista disso, considera-se que a educação em saúde no âmbito do pré-natal propicia uma oportunidade de troca saberes e de fortalecimento de atitudes, proporcionados pelo enfermeiro agente facilitador nesse processo. Este estudo justifica-se por apontar a importância da atuação do profissional de enfermagem frente às práticas de educação em saúde durante o acompanhamento pré-natal e propor reflexões sobre a capacidade de estimular o autocuidado, autonomia e empoderamento para as gestantes e familiares, com consequente diminuição da

morbidade materno-infantil e redução dos custos ao Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, a presente investigação tem como objetivo retratar a educação em saúde realizada por enfermeiros na assistência pré-natal no Brasil.

MÉTODOS

Tipo de estudo e questão de pesquisa

O presente estudo refere-se a uma revisão integrativa de literatura que tem como objetivo identificar estudos focados nas ações de educação em saúde realizadas por enfermeiros na assistência ao pré-natal no Brasil. Foram seguidas as seguintes etapas: a) Definição da pergunta norteadora; b) Busca de seleção dos estudos primários; c) Extração de dados dos estudos primários; d) Avaliação crítica dos estudos primários; e) Síntese dos resultados da revisão; f) Apresentação da revisão⁶. A pergunta que norteou este estudo foi: “Como ocorre a educação em saúde realizada por enfermeiros na assistência pré-natal no Brasil?”. Para sua elaboração, empregou-se a estratégia PICO⁷, na qual P (população) se referiu aos enfermeiros; I (intervenção) à educação em saúde; C (comparação) não se aplicou; O (desfecho) à assistência pré-natal na APS.

A busca foi realizada no período de novembro a dezembro de 2020 nas bases Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLARS Online (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). Os termos de busca utilizados foram DECs/MeSH: “Nurses”, “Health Education”, “Health Promotion”, “PrenatalCare”, nos idiomas português, inglês e espanhol articulados aos operadores booleanos “AND” e “OR” e, para um maior alcance de estudos nas bases, utilizou-se também os sinônimos de cada termo combinados com “OR”. Um exemplo da estratégia de pesquisa detalhada é mostrado no Quadro 1. Também foi realizada uma busca manual das listas de referências dos artigos incluídos.

Quadro 1 – Descritores controlados, palavras-chave/sinônimos e operadores booleanos utilizados para os cruzamentos das bases de dados

Base de dados	Estratégia de busca de artigos
LILACS via BVS (Português)	(tw:("Enfermeiras e Enfermeiros" OR Enfermeira "Enfermeira e Enfermeiro" OR Enfermeiras OR "Enfermeiro e Enfermeira" OR "Enfermeiros Registrados" OR "Enfermeiros e Enfermeiras")) AND (tw:(("Educação em Saúde" OR "Educar para a Saúde" OR "Educação Sanitária" OR "Educação para a Saúde" OR "Educação para a Saúde Comunitária") OR ("Promoção da Saúde" OR "Campanhas de Saúde" OR "Item Promocional" OR "Itens Promocionais" OR "Programas de Bem-Estar" OR "Promoção do Bem Estar" OR "Promoção em Saúde"))) AND (tw:("Cuidado Pré-Natal" OR "Assistência Antenatal" OR "Assistência Pré-Natal" OR "Pré-Natal"))

(Continuação)

Base de dados	Estratégia de busca de artigos
LILACS via BVS (Espanhol)	(tw:(("Enfermeras y Enfermeros" OR Enfermera OR "Enfermera y Enfermero" OR Enfermeras OR "Enfermero y Enfermera" OR "Enfermeros Registrados" OR "Enfermeros y Enfermeras"))) AND (tw:(("Educación en Salud" OR "Educación Sanitaria" OR "Educación para la Salud" OR "Educación para la Salud Comunitaria") OR ("Promoción de la Salud" OR "Campanas de Salud" OR "Item Promocional" OR "Items Promocionales" OR "Programas de Bienestar" OR "Promoción del Bienestar")))) AND (tw:(("Atención Prenatal" OR "Asistencia Prenatal" OR "Atención Antenatal")))
MEDLINE via BVS	(tw:(Nurses OR Nurse OR "Personnel, Nursing" OR "Nursing Personnel" OR "Registered Nurses" OR "Nurse, Registered" OR "Nurses, Registered" OR "Registered Nurse")) AND (tw:(("Health Education" OR "Education, Health" OR "Community Health Education" OR "Education, Community Health" OR "Health Education, Community")) OR (tw:(("Health Promotion" OR "Promotion, Health" OR "Promotions, Health" OR "Promotion of Health" OR "Health Promotions" OR "Promotional Items" OR "Item, Promotional" OR "Items, Promotional" OR "Promotional Item" OR "Wellness Programs" OR "Program, Wellness" OR "Programs, Wellness" OR "Wellness Program" OR "Health Campaigns" OR "Campaign, Health" OR "Campaigns, Health" OR "Health Campaign")))) AND (tw:(("Prenatal Care" OR "Care, Prenatal" OR "Antenatal Care" OR "Care, Antenatal")))
SciELOvia CAPES (Português)	(tw:(("Enfermeiras e Enfermeiros" OR Enfermeira "Enfermeira e Enfermeiro" OR Enfermeiras OR "Enfermeiro e Enfermeira" OR "Enfermeiros Registrados" OR "Enfermeiros e Enfermeiras"))) AND (tw:(("Educação em Saúde" OR "Educar para a Saúde" OR "Educação Sanitária" OR "Educação para a Saúde" OR "Educação para a Saúde Comunitária") OR ("Promoção da Saúde" OR "Campanhas de Saúde" OR "Item Promocional" OR "Itens Promocionais" OR "Programas de Bem-Estar" OR "Promoção do Bem Estar" OR "Promoção em Saúde")))) AND (tw:(("Cuidado Pré-Natal" OR "Assistência Antenatal" OR "Assistência Pré-Natal" OR "Pré-Natal")))
SciELO via CAPES (Inglês)	(tw:(Nurses OR Nurse OR "Personnel, Nursing" OR "Nursing Personnel" OR "Registered Nurses" OR "Nurse, Registered" OR "Nurses, Registered" OR "Registered Nurse")) AND (tw:(("Health Education" OR "Education, Health" OR "Community Health Education" OR "Education, Community Health" OR "Health Education, Community")) OR (tw:(("Health Promotion" OR "Promotion, Health" OR "Promotions, Health" OR "Promotion of Health" OR "Health Promotions" OR "Promotional Items" OR "Item, Promotional" OR "Items, Promotional" OR "Promotional Item" OR "Wellness Programs" OR "Program, Wellness" OR "Programs, Wellness" OR "Wellness Program" OR "Health Campaigns" OR "Campaign, Health" OR "Campaigns, Health" OR "Health Campaign")))) AND (tw:(("Prenatal Care" OR "Care, Prenatal" OR "Antenatal Care" OR "Care, Antenatal")))
SciELO via CAPES (Espanhol)	(tw:(("Enfermeras y Enfermeros" OR Enfermera OR "Enfermera y Enfermero" OR Enfermeras OR "Enfermero y Enfermera" OR "Enfermeros Registrados" OR "Enfermeros y Enfermeras"))) AND (tw:(("Educación en Salud" OR "Educación Sanitaria" OR "Educación para la Salud" OR "Educación para la Salud Comunitaria") OR ("Promoción de la Salud" OR "Campanas de Salud" OR "Item Promocional" OR "Items Promocionales" OR "Programas de Bienestar" OR "Promoción del Bienestar")))) AND (tw:(("Atención Prenatal" OR "Asistencia Prenatal" OR "Atención Antenatal")))

(Conclusão)

Base de dados	Estratégia de busca de artigos
BDENF via BVS (Português)	(tw:("Enfermeiras e Enfermeiros" OR Enfermeira "Enfermeira e Enfermeiro" OR Enfermeiras OR "Enfermeiro e Enfermeira" OR "Enfermeiros Registrados" OR "Enfermeiros e Enfermeiras")) AND (tw:(("Educação em Saúde" OR "Educar para a Saúde" OR "Educação Sanitária" OR "Educação para a Saúde" OR "Educação para a Saúde Comunitária") OR ("Promoção da Saúde" OR "Campanhas de Saúde" OR "Item Promocional" OR "Itens Promocionais" OR "Programas de Bem-Estar" OR "Promoção do Bem Estar" OR "Promoção em Saúde")))) AND (tw:("Cuidado Pré-Natal" OR "Assistência Antenatal" OR "Assistência Pré-Natal" OR "Pré-Natal"))
BDENF via BVS (Espanhol)	(tw:("Enfermeras y Enfermeros" OR Enfermera OR "Enfermera y Enfermero" OR Enfermeras OR "Enfermero y Enfermera" OR "Enfermeros Registrados" OR "Enfermeros y Enfermeras")) AND (tw:(("Educación en Salud" OR "Educación Sanitaria" OR "Educación para la Salud" OR "Educación para la Salud Comunitaria") OR ("Promoción de la Salud" OR "Campanas de Salud" OR "Item Promocional" OR "Items Promocionales" OR "Programas de Bienestar" OR "Promoción del Bienestar")))) AND (tw:("Atención Prenatal" OR "Asistencia Prenatal" OR "Atención Antenatal"))
CINAHL via CAPES	SU (Nurses OR Nurse OR "Personnel, Nursing" OR "Nursing Personnel" OR "Registered Nurses" OR "Nurse, Registered" OR "Nurses, Registered" OR "Registered Nurse") AND SU (("Health Education" OR "Education, Health" OR "Community Health Education" OR "Education, Community Health" OR "Health Education, Community") OR ("Health Promotion" OR "Promotion, Health" OR "Promotions, Health" OR "Promotion of Health" OR "Health Promotions" OR "Promotional Items" OR "Item, Promotional" OR "Items, Promotional" OR "Promotional Item" OR "Wellness Programs" OR "Program, Wellness" OR "Programs, Wellness" OR "Wellness Program" OR "Health Campaigns" OR "Campaign, Health" OR "Campaigns, Health" OR "Health Campaign")) AND SU (("Prenatal Care" OR "Care, Prenatal" OR "Antenatal Care" OR "Care, Antenatal")

Fonte: elaborada pelos autores.

Critérios de elegibilidade

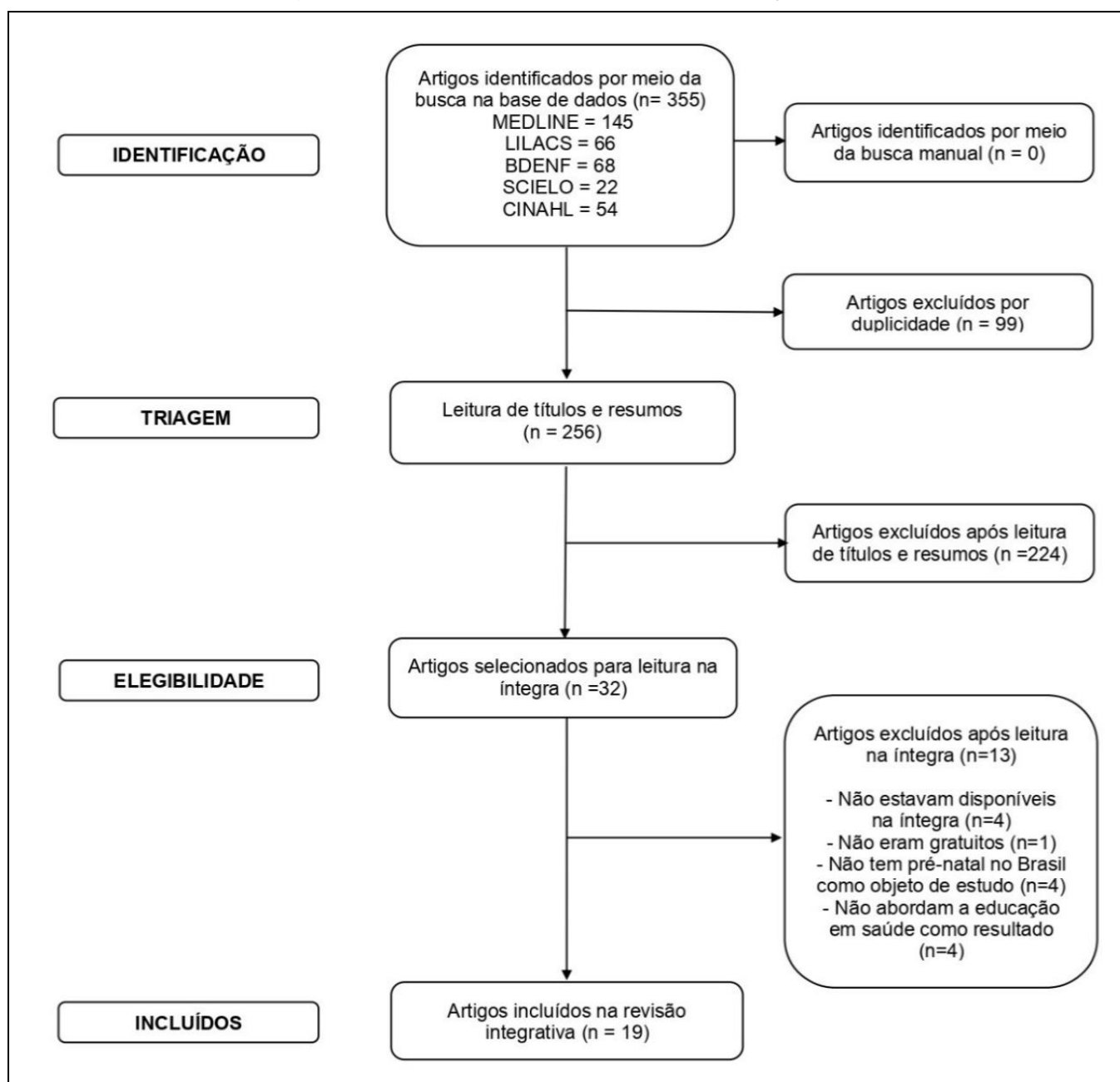
Como critérios de elegibilidade, foram incluídos os estudos completos disponíveis nas bases de dados, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem educação em saúde ou algum tipo de ação educativa relacionada ao pré-natal. Foram excluídos trabalhos que não avaliassem as ações desenvolvidas por enfermeiros; que não abordassem o pré-natal no Brasil como objeto de estudo; que não abordassem a educação em saúde no pré-natal; estudos secundários; teses; dissertações e trabalhos apresentados em congressos, bem como textos pagos e/ou incompletos. Não houve limitação quanto ao ano de publicação dos artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificados 355 artigos primários: 66 na LILACS, 145 na MEDLINE, 22 na SCIELO, 68 na BDENF e 54 na CINAHL. Ao término da busca em todas as bases eletrônicas,

os resultados foram exportados para o gerenciador bibliográfico EndNote Web, do qual foram retirados 99 estudos duplicados. Dois revisores independentes realizaram a análise por título e resumo, o que resultou na exclusão de 224 artigos. Não foi necessária a participação do terceiro revisor. Foram selecionados 32 artigos para a leitura na íntegra, dos quais, 19 artigos foram selecionados para categorização. A estratégia de seleção dos artigos está apresentada na Figura 1, conforme a recomendação do grupo PRISMA⁸. Para a categorização dos estudos foi utilizado um instrumento validado⁹ e adaptado que permite uma visão ampliada dos estudos selecionados e a análise contínua dos dados, uma vez que utiliza as variáveis: título, autor, ano, método, base de dados, periódico, objetivo e resultados encontrados.

Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos na revisão integrativa, elaborado a partir da recomendação PRISMA 2019



Fonte: elaborada pelos autores

Todos os estudos categorizados encontravam-se publicados em português, apresentavam nível de evidência VI e foram publicados no período entre 2007-2020. As principais informações sobre os estudos constam no Quadro 2.

Quadro 2 – Apresentação dos estudos categorizados, segundo autores, título do artigo, método e objetivos

AUTORES E ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO DO ARTIGO	MÉTODO	OBJETIVO
Alves JS, Siqueira HC, Pereira, QL, 2019 ¹⁰	Ser gestante no meio repelente: orientações, medidas preventivas e ansiedade frente ao diagnóstico positivo para o Zika Vírus.	Estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa.	Identificar as orientações recebidas no pré-natal, as medidas preventivas utilizadas contra a infecção pelo Zika Vírus e o nível de ansiedade das gestantes com diagnóstico positivo de infecção por Zika.
Chaves IS, Rodrigues IDCV, Freitas CKAC, Barreiro MSC, 2020 ¹¹	Consulta de pré-natal de enfermagem: satisfação das gestantes.	Estudo descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa.	Conhecer a satisfação de gestantes acompanhadas por enfermeira (o), em consulta de pré-natal.
Climaro LCC, Vilela ABA, Boery EN, Yarid SD, 2010 ¹²	Pré-natal masculino: um relato de experiência no contexto da educação em saúde.	Relato de experiência.	Relatar a vivência de uma enfermeira com o pré-natal masculino na perspectiva de educação em saúde.
Darós DZ, Hess PT, Sulsbach P, Zampieri MFM, Daniel HS, 2010 ¹³	Socialização de conhecimentos e experiências sobre o processo de nascimento e tecnologias do cuidado.	Estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa.	Conhecer a importância do processo educativo e as contribuições ao socializar conhecimentos sobre o processo de nascimento e ao praticar tecnologias de cuidado na gestação.
Ferreira Júnior AR, Barros EMA, Souza RA, Souza LJE, 2013 ¹⁴	Vivência de adolescentes em atividade de promoção da saúde.	Relato de experiência.	Relatar uma experiência ocorrida no município de Uruoca-CE, Brasil, construída por enfermeiros integrantes da Estratégia Saúde da Família e um grupo de adolescentes que discutiu os conceitos de Promoção da Saúde.
Gomes APS, Sousa AR, Passos NCR, Santana TS, Rosário CR, 2019 ¹⁵	Conhecimento sobre triagem neonatal: discursos de mães e pais de recém-nascidos.	Estudo descritivo e qualitativo.	Descrever o discurso de pais e mães sobre as concepções e o conhecimento sobre triagem neonatal.
Gonçalves MD, Kowalski ISG, Sá AC, 2019 ¹⁶	Atenção ao pré-natal de baixo risco: atitudes dos enfermeiros da estratégia saúde da família.	Estudo quali-quantitativo e recorte transversal.	Identificar as atitudes dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na atenção ao pré-natal de baixo risco.

(Continuação)

AUTORES E ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO DO ARTIGO	MÉTODO	OBJETIVO
Guedes GW, Sousa MNA, Lima TNFA, Lima MNFA, Davim RMB, Costa TS, 2016 ¹⁷	Conhecimentos de gestantes quanto aos benefícios do parto normal na consulta pré-natal.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa.	Identificar o conhecimento de gestantes quanto aos benefícios do parto normal.
Guerreiro EM, Rodrigues DP, Silveira MAM, Lucena NBF, 2012 ¹⁸	O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros.	Estudo exploratório e descritivo.	Conhecer as concepções de gestantes e enfermeiros sobre o cuidado pré-natal na atenção básica de saúde.
Jardim MJA, Silva AA, Fonseca LMB, 2019 ¹⁹	Contribuições do Enfermeiro no Pré-Natal para a conquista do empoderamento da gestante.	Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa.	Compreender as contribuições do enfermeiro no pré-natal para o incentivo ao empoderamento feminino no processo de parturição natural, sob a ótica da gestante.
Marques BL, Tomasi YT, Saraiva SS, Boing AF, Geremia DS, 2020 ²⁰	Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde.	Estudo quantitativo, do tipo transversal.	Analisar a associação entre a adequação das orientações recebidas durante o pré-natal e o profissional que atendeu a gestante na maioria das consultas na Atenção Primária à Saúde.
Martins CA, Mattos DV, Santos HFL, 2016 ²¹	Autonomia da mulher no processo parturitivo.	Estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa.	Analisar a assistência ao pré-natal, parto e nascimento, sob a ótica de mulheres atendidas no Sistema Único de Saúde.
Melo JM, Brandão EHS, Dutra SMV, Iwazawa AT, Albuquerque RS, 2017 ²²	Conhecendo a captação de informações de mães sobre cuidados com o bebê na estratégia Saúde da Família	Estudo exploratório descritivo do tipo transversal.	Caracterizar as gestantes acompanhadas em uma Unidade Básica de Saúde da Família, identificar as informações adquiridas pelas mesmas durante o acompanhamento multiprofissional do pré-natal em relação aos cuidados com o bebê e conhecer qual a fonte destas informações.
Alves ACP, Figueiredo MFER, Sousa NPL, Oliveira CJ, Oliveira, DR, Sousa, WM, 2013 ²³	Aplicação de tecnologia leve no Pré-Natal: um enfoque na percepção das gestantes.	Estudo descritivo, com abordagem predominantemente qualitativa.	Realizar uma análise crítica das atividades de comunicação/informação em saúde, implementadas pelos enfermeiros, por ocasião da assistência pré-natal, oferecida no PSF de oito municípios do Ceará.

(Conclusão)

AUTORES E ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO DO ARTIGO	MÉTODO	OBJETIVO
Moura SG, Melo MMM, César ESR, Silva CLS, Dias MD, Ferreira Filha MO, 2015 ²⁴	Avaliar a consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro (a): um olhar da mulher gestante.	Estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa.	Avaliar a consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro na ótica das gestantes e avaliar o conhecimento das gestantes sobre a importância da consulta de pré-natal.
Queiroz MVO, Menezes GMD, Brasil EGM, Silva RM, 2016 ²⁵	Grupo de gestantes adolescentes: contribuições para o cuidado no pré-natal.	Estudo qualitativo, descritivo.	Descrever as mudanças no cuidado de enfermagem no pré-natal após a implementação do grupo de gestantes adolescentes norteado pelas expectativas e experiências de adolescentes grávidas.
Silva MLS, Nascimento ER, Coelho EACC, Nunes IM, 2014 ²⁶	Atividades educativas no pré-natal sob o olhar de mulheres grávidas.	Estudo qualitativo descritivo e exploratório.	Conhecer a experiência de mulheres grávidas na participação de atividades educativas desenvolvidas no pré-natal.
Sardinha, DM, Maciel DO, Gouveia SC, Pamplona FC, Sardinha LM, Carvalho MSB et al., 2019 ²⁷	Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro.	Estudo descritivo, tipo relato de experiência.	Realizar uma ação educativa sobre o aleitamento materno, para gestantes na sala de espera das consultas de pré-natal, em uma unidade municipal de saúde.
Nunes JT, Marinho ACV, Davim RMB, Silva GGO, Feliz RS, Martino MMF, 2017 ²⁸	Sífilis na gestação: perspectivas e condutas do enfermeiro.	Estudo qualitativo, tipo descritivo-exploratório.	Discutir as ações do enfermeiro na atenção pré-natal a gestantes com sífilis e identificar dificuldades encontradas pelos profissionais na adesão ao tratamento das gestantes e parceiros.

Fonte: elaborado pelos autores.

Os estudos incluídos utilizaram como estratégias didático-pedagógicas para a educação em saúde durante o pré-natal o diálogo durante as consultas¹¹⁻¹²⁻¹⁷⁻¹⁸⁻¹⁹⁻²⁰⁻²¹⁻²²⁻²³⁻²⁴⁻²⁸, o grupo de gestantes¹²⁻¹⁴⁻¹⁶⁻²²⁻²³⁻²⁵⁻²⁶⁻²⁷, rodas de conversa¹²⁻¹⁶⁻²⁷, jogos educativos²³⁻²⁵⁻²⁷, recursos audiovisuais¹²⁻¹⁶, dramatizações¹⁴⁻²⁵ e brinquedos didáticos¹²⁻¹⁶, além de estratégia de diálogo¹¹⁻¹⁵⁻¹⁶ e demonstrações durante a visita domiciliar¹³. No tocante às temáticas abordadas, o aleitamento materno foi o tema predominante¹¹⁻¹²⁻¹⁸⁻¹⁹⁻²³⁻²⁴⁻²⁷, seguido dos aspectos relacionados ao parto¹²⁻¹³⁻¹⁷⁻¹⁸⁻¹⁹⁻²²⁻²⁵, à alimentação materna¹⁸⁻²²⁻²⁴⁻²⁵⁻²⁷, aos cuidados gerais com o recém-

nascido^{13,22,25}, às alterações fisiológicas nas gestantes^{14,22,24}, aos cuidados com a saúde durante a gestação^{16,23} e ao direito a um acompanhante^{19,20}. Ademais, alguns artigos tratavam isoladamente de assuntos como Zika Vírus¹⁰, sífilis²⁸, teste do pezinho e triagem neonatal¹⁵.

Apesar da predominância da abordagem do aleitamento materno durante o pré-natal, o conhecimento das gestantes e puérperas ainda é bastante limitado e repleto de equívocos, a exemplo disso observa-se a não adesão da amamentação exclusiva até os seis meses de vida do bebê, oferta de líquidos e outros alimentos, bem como o desmame precoce desses bebês. A realização de atividades educativas tem se mostrado uma importante ferramenta para a promoção da amamentação por propiciar a desmistificação de crenças errôneas e ofertar informações confiáveis e de qualidade. No entanto, é preciso profissionais capacitados e sensibilizados com a temática para que haja um alcance de resultados satisfatórios²⁹.

Os aspectos relacionados ao parto foram a segunda temática mais referida. Atualmente, fala-se cada vez mais em humanização do parto, referindo-se ao ato de parir de maneira natural, sem qualquer tipo de intervenção, seguindo o processo fisiológico do parto, o que possibilita uma melhor experiência à parturiente, além de evitar inúmeros traumas físicos, psicológicos e emocionais³⁰. Em contrapartida, muitas gestantes ainda relatam insegurança sobre a temática e descrevem, dentre outras particularidades, a falta de conhecimento sobre os sinais de parto e de alerta, receio sobre a imposição da via de parto por parte dos profissionais e o medo da dor na hora de parir. Nesse contexto, os grupos de gestantes se tornam grandes aliados para as equipes de saúde da atenção básica, pois promovem trocas de experiências, informações, conhecimento e empoderamento das mulheres durante o pré-natal. Além disso, o enfermeiro deve capacitar as gestantes sobre todas as etapas do parto, para que ela possa identificar o momento correto para buscar assistência na maternidade³¹.

Além disso, as alterações fisiológicas ocorrem durante todo o período gravídico-puerperal, no qual o corpo da mulher passa por mudanças que afetam todos os sistemas do organismo para conseguir gerar uma nova vida. Com isso, cabe ao enfermeiro orientar as gestantes quanto às mudanças que irão ocorrer durante toda gestação, a fim de melhorar a assistência prestada²⁹. Também deve orientar acerca da ingestão alimentar, pois, quando realizada de maneira equilibrada e nutritiva, influencia positivamente na saúde da mãe e do bebê. Dessa forma, o acompanhamento nutricional adequado previne doenças e agravos e promove a saúde materno-infantil³².

No que tange aos cuidados com o recém-nascido, o entendimento de gestantes e puérperas é bastante limitado, independentemente do número de filhos, de tal forma que os cuidados com o coto umbilical, a vacinação após o nascimento e das saídas do bebê antes de um mês de vida são baseados em mitos e crenças culturais³³. Outro ponto que ainda gera muitas dúvidas entre as gestantes diz respeito ao benefício legal do direito ao acompanhante na hora

do parto. Entretanto, esse foi o assunto menos abordado nas ações educativas avaliadas nesta pesquisa. Sabe-se que toda gestante é assegurada pela Lei nº 11.108 de 7 de abril de 2005 e possui, portanto, direito à presença de uma pessoa durante todo processo de parturição. No entanto, devido à falta de informações durante o pré-natal, muitas parturientes ainda desconhecem tais direitos³⁴.

Quanto à operacionalização das intervenções, foram utilizadas metodologias tradicionais^{10,13,17-21,24,28}, ativas^{14,15,23,25-27} e ambas^{11,12,22}. O aspecto tradicional consiste na educação em saúde realizada durante a consulta de enfermagem. Porém, apesar desse método ter como objetivo educar e informar o paciente, a educação em saúde não deve ser restrita a esse local. Sendo assim, suscitam-se abordagens que estimulam o pensamento reflexivo, o compartilhamento de experiências e inquietações³⁵. Nesse contexto, o uso de metodologias ativas impacta positivamente no que se refere ao esclarecimento de dúvidas e à satisfação das gestantes^{13,23,25-27}. Os artigos analisados, elucidaram a relevância das discussões serem guiadas por pessoas capacitadas, em especial o enfermeiro, o que evidencia a importância desse profissional no contexto da educação em saúde na APS.

Entretanto, apesar da inegável importância do enfermeiro, ainda existem entraves que precisam ser superados, por exemplo, a falta de capacitação e conhecimento acerca do público-alvo pela não valorização do conhecimento popular^{18,19,21,22}; a falta de aprofundamento teórico sobre as doenças diagnosticadas por meio da triagem neonatal¹⁵; unilateralidade no diálogo, repercutindo em experiência negativa no trabalho de parto¹⁹ e incompatibilidade da metodologia utilizada com o público¹². Além disso, a presente revisão constatou que mais de 55% dos artigos selecionados indicam que as intervenções de educação em saúde realizadas no pré-natal são executadas predominantemente durante a consulta de enfermagem, podendo ser o único contato da gestante com as estratégias educativas^{10-12,17-22,24,28}. Nesse contexto, ressalta-se que a oferta de ações educativas no pré-natal e no puerpério é avaliada pelas mulheres como momentos propícios para troca de saberes a fim de promover saúde materno-infantil e prevenir agravos²⁹, além de assegurar a superação de medos e o estreitamento da relação entre profissionais e usuárias, o que proporciona uma assistência integral e humanizada³⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo objetivou retratar a educação em saúde realizada por enfermeiros na assistência ao pré-natal no Brasil, por meio de práticas de educação em saúde. Dessa forma, foi possível rastrear as temáticas mais abordadas: aleitamento materno, aspectos relacionados ao parto, alimentação materna e cuidados com o recém-nascido. No que compete à operacionalização da educação, evidenciou-se que a consulta ainda é o espaço mais utilizado

para a realização de educação em saúde. Dentre as limitações encontradas, destacam-se a carência na oferta e a falta de qualidade da educação em saúde, evidenciadas pela priorização de um saber em detrimento do outro; participação passiva das gestantes e falta de capacitação da equipe de saúde, sobretudo da enfermagem.

Devido ao maior contato do enfermeiro com a população, a categoria encontra-se como ponto-chave para educar à comunidade nos aspectos relacionados à saúde. Portanto, faz-se necessário o estímulo à capacitação desses profissionais, possibilitando realizar, rotineiramente, atividades que proporcionem o diálogo efetivo entre os enfermeiros, gestantes e familiares. Tais resultados evidenciam a necessidade de investimento em educação permanente e valorização do profissional, para que assim seja possível subsidiar a oferta de cuidado pautada na integralidade, universalidade e equidade, tal como é preconizado pelo SUS.

REFERÊNCIAS

1. Buss PM, Hartz ZMA, Pinto LF, Rocha CMF. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). *CiêncSaúde Colet* [Internet]. 2020 [acesso em 2022 nov 09]; 25(12):4723-35. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020>.
2. Czeresnia D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: Czeresnia D, Freitas CM, organizadores. *Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2003. p.39-53.
3. Cordeiro VMC, Morais VMCC, Magalhães BC, Silva MS, Costa MS, Silva VM, Santos RL. Nurse's competences in promoting women's health in light of the Galway Consensus. *Ver Bras Enferm* [internet]. 2022 [acesso em 2022 nov 11]; 75(3):e20210281. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0281>.
4. Ståhlberg V, Krevers B, Lingetun L, Eriksson T, Josefsson A, Lilliecreutz C. Study protocol for a modified antenatal care program for pregnant women with a low risk for adverse outcomes—a stepped wedge cluster non-inferiority randomized Trial. *BMC Pregnancy Childbirth* [Internet]. 2022 [acesso em 2022 ago 10]; 22(229). Disponível em: <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-022-04406-7>.
5. Freire P. *Pedagogia do oprimido*. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz Terra; 2016.
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidência na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [internet]. 2008 [acesso em 2020 nov 05]; 17(4): 758-64. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
7. Araújo WCO. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *ConCI: ConvCiêncInform* [internet]. 2022 [acesso em 2020 nov 10]; 3(2): 100-34. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/13447/10713>.
8. Liberati A, Altman DG, Tetzlaff J, Mulrow C, Gøtzsche PC, et al. The PRISMA Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies That Evaluate Health Care Interventions: Explanation and Elaboration. *PLoS Med*. [internet]. Jul [acesso em 2020 nov 20]; 6(7): e1000100. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000100>.

9. Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev Latino-am Enfermagem* [internet] 2006[acesso em 2020 nov 07]; 14(1): 124-31. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.22.2005.tde-18072005-095456>.
10. Alves JS, Siqueira HC, Pereira, QL. Ser mujer embarazada en el medio repelente: orientaciones, medidas preventivas y ansiedad frente al diagnóstico positivo para el Virus Zika. *Enferm Actual Costa Rica*. [internet] 2019 [acesso em 2020 dez 15]; 36:48-61. Disponível em: <https://doi.org/10.15517/revenf.v0i36.33153>.
11. Chaves IS, Rodrigues IDCV, Freitas CKAC, Barreiro MSC. Consulta de pré-natal de enfermagem: satisfação das gestantes. *RevPesquiCuid Fundam* [internet] 2020[acesso em 2020 dez 15]; 12:814-19. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7555>.
12. Climaro LCC, Vilela ABA, Yarid SD, Boery EN. Pré-natal masculino: um relato de experiência no contexto da educação em saúde. *Enferm Foco* [internet] 2020 [acesso em 2020 dez 15]; 11(2):198-203. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2222/790>.
13. Darós DZ, Hess PT, Sulsbach P, Zampieri MFM, Daniel HS. Socialização de conhecimentos e experiências sobre o processo de nascimento e tecnologias do cuidado. *Rev Eletrônica Enferm*. [internet] 2010 [acesso em 2020 dez 15]; 12(2):308-14. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v12i2.10355>.
14. Ferreira Júnior AR, Ferreira Júnior AR, Barros EMA, Souza RA, Souza LJE. Vivência de adolescentes em atividade de promoção da saúde. *RevBrasEnferm*. [internet] 2013 [acesso em 2020 dez 15]; 66(4):611-14. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000400023>.
15. Gomes APSS, Sousa AR, Passos NCR, Santana TS, Rosário CR. Conhecimento sobre triagem neonatal: discursos de mães e pais de recém-nascidos. *RevDivulCient Sena Aires*. [internet] 2010 [acesso em 2020 dez 15]; 8(3):255-63. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/421/309>.
16. Gonçalves MD, Kowalski ISG, Sá AC. Atenção ao pré-natal de baixo risco: Atitudes dos enfermeiros da estratégia saúde da família. *RevEnferm UERJ* [internet] 2016 [acesso em 2020 nov 18]; 24(6):1-6. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2016.18736>.
17. Guedes GW, Sousa MNA, Lima TNFA, Lima MNFA, Davim RMB, Costa TS. Conhecimentos de gestantes quanto aos benefícios do parto normal na consulta pré-natal. *RevEnferm UFPE*[internet] 2016 [acesso em 2020 dez 15];10(10):3860-67. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/reuol.9667-87805-1-ED1010201618>.
18. Guerreiro EM, Rodrigues DP, Silveira MAM, Lucena NBF. O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros. *Rev Min Enferm* [internet] 2011 [acesso em 2020 dez 15]; 16(3):325-23. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/533>.
19. Jardim MJA, Silva AA, Fonseca LMB. Contribuições do Enfermeiro no Pré-Natal para a Conquista do Empoderamento da Gestante. *RevPesquiCuid Fundam* [internet] 2019 [acesso em 2020 dez 15]; 11(2):432-40. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-531.2019.v11i2.432-440>.
20. Marques BL, Tomasi YT, Saraiva SS, Boing AF, Geremia DS. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. *Esc Anna Nery RevEnferm* [internet] 2020 [acesso em 2020 nov 15]; 25(1):2020-98. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0098>.

21. Martins CA, Mattos DV, Santos HFL. Autonomia da mulher no processo parturitivo. *RevEnferm UFPE* [internet] 2016 [acesso em 2020 dez 15]; 10(12): 4509-16. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/reuol.9978-88449-6-ED1012201611>.
22. Melo JMM, Brandão EHS, Dutra SMV, Iwazawa AT, Albuquerque RS. Conhecendo a captação de informações de mães sobre cuidados com o bebê na estratégia saúde da família. *Texto ContextEnferm*. [internet] 2007 [acesso em 2020nov29]; 16(2): 280-86. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xJQS7hvFGT889vyyYvMrDQK/?format=pdf&lang=pt>.
23. Alves ACP, Figueiredo MFER, Sousa NPL, Oliveira CJ, Oliveira, DR, Sousa, WM. Aplicação de tecnologia leve no pré-natal: Um enfoque na percepção das gestantes. *RevEnferm UERJ*[internet] 2013 [acesso em 2020 dez 07]; 21(1): 648-53. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/10043/7828>.
24. Moura SG, Melo MMM, César ESR, Silva CLS, Dias MD, Ferreira Filha MO. Assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro (a): um olhar da mulher gestante. *RevPesquiCuid Fundam* [internet] 2015 [acesso em 2020 dez 07]; 7(3): 2930-38. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i3.2930-2938>.
25. Queiroz MVO, Menezes GMD, Brasil EGM, Silva RM. Grupo de gestantes adolescentes: contribuições para o cuidado no pré-natal. *RevGauchEnferm*[internet] 2016 [acesso em 2020 dez 07]; 37(epe): 2016-29. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.2016-0029>.
26. Silva MLS, Nascimento ER, Coelho EACC, Nunes IM. Atividades educativas no pré-natal sob o olhar de mulheres grávidas. *Rev Cubana Enferm* [internet] 2014 [acesso em 2020 dez 09]; 30(1): 40-51. Disponível em: <http://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/487/82>.
27. Sardinha, DM, Maciel DO, Gouveia SC, Pamplona FC, Sardinha LM, Carvalho MSB et al. Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro. *Rev Enferm UFPE online*. [internet] 2019 [acesso em 2020 dez 07]; 13(3):852-57. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238361/31593>.
28. Nunes JT, Marinho ACV, Davim RMB, Silva GGO, Feliz RS, Martino MMF. Sífilis na gestação: perspectivas e condutas do enfermeiro. *Rev Enferm UFPE* [internet] 2017 [acesso em 2020 dez 07]; 11(2):4875-84. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23573/25297>.
29. Ribeiro SCSS, Rocha RS, Jacob LMS, Jorge HMF, Mafetoni RR, Pimenta CJL. Atividade educativa para a promoção do cuidado com o recém-nascido. *Ver Saúd Pesq* [internet] 2018 [acesso em 2022 dez 02]; 11(3): 545-53. Disponível em: <https://doi.org/10.17765/1983-1870.2018v11n3p545-553>.
30. Rodrigues NM, Silva VMA, Medeiros CS, Viana TA, ChícharoSCR, Cunha AL. Nursing cara for humanized childbirth. *Res Soc Dev* [internet] 2022 [acesso em 2023jan 15]; 11(5):e19611528006 . Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28006>.
31. ZirrGM, GregórioVRP, LimaMM, CollaçoVS. Autonomia da mulher no trabalho de parto: contribuições de um grupo de gestantes. *Rev MinEnferm* [internet] 2019 [acesso em 2023 jan 15]; 23e-1205. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20190053>.
32. StreflingISS, BorbaCB, DemoriCC, SoaresMC, VázCHGJ.Santos CP. Percepções de puérperas sobre o cuidado de enfermagem no alojamento conjunto. *Rev Pesqui Cuid Fundam* [online] 2017 [acesso em 2023 jan 15]; 9(2): 333-339. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.333-339>.
33. FreitasRPM, MirandaMKV, SouzaAC, Zukowsky-TavaresC. Educação em saúde com gestantes e mães sobre noções de cuidado com o neonato. *Rev Bras Multi* [internet] 2018

- [acesso em 2023 jan 15] 21(3): 120-134. Disponível em: <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2018.v21i3.554>.
34. Castro VDP, FonsecaJSR, DuransKCN, SilvaDS, Silva JV, PasklanANP. Perception of pregnant and parturient women about the importance of a companion during childbirth and postpartum. *Res Soc Dev* [internet] 2022 [acesso em 2023 jan 27] 11(6):e10911628843. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i6.28843>.
35. Cardoso RF, Souza VHP, Paiva TR, Lima DEOB, Costa, JB, Oliveira LRL et al. Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. *Rev Eletr Acerv Saúd* [internet] 2019 acesso em 2023 jan 27] (23): e397. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e397.2019>

Artigo recebido em março de 2023

Versão final aprovada em agosto de 2023